

GESTÃO DEMOCRÁTICA PARTICIPATIVA: NOVAS PERSPECTIVAS PARA A DINÂMICA DAS REUNIÕES DE PAIS E MESTRES (APOIO CNPq)

Aluna: Renata Pereira Gonçalves

Orientadora: Profa. Dra. Sônia Aparecida Belletti Cruz

Curso: Pedagogia

Campus: Araraquara

Sob a perspectiva da gestão democrática e participativa, a escola deve orientar a comunidade a discutir os problemas de interesse comum para tomada das decisões, concretizadas pelos seus órgãos colegiados: Conselho Escolar, Conselho de Classe, Associação de Pais e Mestres e Grêmio Estudantil. Na visão de Picanço (2012), as reuniões periódicas com os pais para análise dos resultados dos alunos no processo de aprendizagem contribuem para seu sucesso escolar. Apoiados em Triviños (1992) e Minayo (1998), esta pesquisa objetivou compreender, por meio de entrevista semiestruturada, o que dizem seis sujeitos, diretor, professor-coordenador, dois professores e dois pais de aluno de uma escola pública estadual de Araraquara-SP sobre as reuniões de Pais e Mestres ocorridas nesta instituição de ensino. As respostas dos sujeitos indicam aprovação e satisfação da comunidade escolar quanto à mudança de orientação no procedimento de tais reuniões, nas quais contam com mais tempo e atenção para, reservadamente, poderem tratar das particularidades de seu filho. Segundo os dados, os pais sentem-se mais à vontade para expressar sua opinião e são incentivados a tirar dúvidas e a indagar o professor e o professor-coordenador sobre as questões educacionais. Conseqüentemente, passaram a mostrar maior interesse e envolvimento em diálogos e reflexões a respeito de seu desenvolvimento. Conforme afirma Marturano (1998), o estreitamento das relações entre esses agentes educacionais permite que ambos tenham o mesmo foco de atenção nas ações realizadas para as aprendizagens, além de

comunicar ao aluno o quanto se importam com ele e valorizam suas realizações.